



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia

OPTATIVA de FILOSOFIA FRANCESA CONTEMPORÂNEA
FIL 0013

2023/2 – Segundas e Quartas das 19h para as 21h

Local: a ser precisado

Docente: *Philippe Lacour*.

E-mail: unb@philippelacour.net

Plano de trabalho

Essa disciplina se propõe de **introduzir** a filosofia francófona, na forma de um **convite**. A partir de uma perspectiva contemporânea, sobre a noção de **crítica**, vamos estudar um pouco a genealogia desse conceito e dessa prática na história da filosofia. Os textos estudados são clássicos e acessíveis, sem tecnicidade excessiva (cetera possível, mas não obrigatório, consultar o texto original em Frances). Desse jeito, a filosofia estudada será um incentivo para a descoberta da linguagem; por isso, o curso está aberto para alunos de filosofia e também das outras disciplinas (em particular de Letras francesas ou Letras).

Não nos interessaremos em prioridade aos temas da crítica (domínios de aplicação dessa noção, como: a arte, a religião, a política, a ciência) mas em **maneira específicas de criticar**, isto é: táticas, gestos de pensamento ou abordagens. Serão assim consideradas, além da crítica classicamente polêmica, dimensões da “krisis” tais como: atenção prestada (ao detalhe, a certos aspectos do objeto), avaliação, discernimento, ponderação (entre várias opções), retificação (reforma de uma maneira de pensar), limitação de uma transgressão seduzente do raciocínio, exame das ilusões (da imaginação, por exemplo), afastamento do sentimento de certeza (na direção de um certa suspensão do juízo, similar a orientação cética), desvelamento ou revelação (de algo invisível, escondido ou mal percebido), estranhamento (desvio por outro contexto ou cultura, para mostrar que a situação contemplada não tem nada de “natural”), as vezes elucidação das contradições aparentes, etc.

1) Objetivo

Descobrir a filosofia de língua francesa, praticar a língua francesa (os textos escolhidos não são técnicos demais); incentivar os alunos a escolher a língua francesa como língua estrangeira nos estudos de filosofia.

2) Metodologia

O curso se dará fundamentalmente por meio de aulas expositivas, aberta a ampla participação dos estudantes, com base em diferentes textos. A primeira aula corresponderá a uma leitura exaustiva do texto, e a segunda a uma explicação filosófica. Um interesse pela língua francesa seria.

3) Avaliação

A avaliação compreende duas partes: apresentação oral de um texto (peso 1) e trabalho final (em Português, peso 1)

4) Conteúdo Programático

- Introdução: estudo conceitual da noção de **crítica**
- textos contemporâneos: séc XX-XXI
- textos clássicos: séculos XVI-XIX

5) Bibliografia

Básica

Alain (Émile Chartier). O culto da Razão como fundamento da República

<https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/41746>

Bayle Pierre, *Dictionnaire historique et critique*

Bergson Henri. O paralelismo psicofísico e a metafísica positiva

<https://doi.org/10.26512/rfmc.v8i1.30414>

Cournot Augustin, *Considerações sobre o andamento das ideias e dos eventos nos tempos modernos* – Prefácio, <https://periodicos.ufms.br/index.php/reveleu/article/view/12163>

Diderot, article “Critique” de l’*Encyclopédie*:

https://fr.wikisource.org/wiki/L%E2%80%99Encyclop%C3%A9die/1re_%C3%A9dition/CRITIQUE

Maine de Biran, *A influência do hábito sobre a faculdade do pensar* (Introdução)

Montaigne, *Ensaio*

Montesquieu, *Lettres persanes* (“Le roi de France est un grand magicien”)

Pascal Blaise, *Do espírito de geometria e da arte de persuadir*

Sartre Jean-Paul. *As raízes da ética* (Introdução), <https://doi.org/10.26512/rfmc.v5i2.12616>

Sieyès Emmanuel Joseph, *Ensaio sobre os privilégios*,

<https://periodicos.unb.br/index.php/polemos/article/view/41518>

Valéry Paul, *A invenção estética*, <https://doi.org/10.26512/pl.v6i11.11729>

Weil Simone, *Sobre a questão colonial*, <https://doi.org/10.26512/pl.v9i17.29781>

Complementar

Beauvoir Simone (de), *O segundo sexo*

Bergson Henri, *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*

Bodin Jean, *Les six livres de la République*, ch. 1, “Quelle est la fin principale d’une République bien ordonnée”, https://fr.wikisource.org/wiki/Les_Six_Livres_de_la_R%C3%A9publique/11

Camus Albert, *O homem revoltado*, Manual de Introdução a Prática Filosófica

Condorcet Nicolas (Marquis de), “Sur l’admission des femmes au droit de cité”, https://fr.wikisource.org/wiki/Sur_l%E2%80%99admission_des_femmes_au_droit_de_cit%C3%A9

Descartes René, *O discurso do método (I)*

Flaubert Gustave, *Bouvard et Pécuchet*

Sade Donation (Marquis de): *Juliette ou les infortunes de la vertu*

Rousseau: *As confissões* (para a noção de auto-crítica); *Discurso sobre as ciências e as artes* (para a crítica da Modernidade e do Iluminismo)

Voltaire, *Cartas Filosóficas*: “Régler le pouvoir des rois en leur résistant”

(outros textos podem ser indicados durante os cursos).